



Retranscrição de Documentos Musicais Gregos Antigos

Ana Maria Ribeiro* (anah_mari@hotmail.com)
Suzel Ana Reily, Evanthia Patsiaoura

Resumo

Este projeto pretende abordar o desafio lançado por Stefan Hagel (2009), que argumenta que as transcrições do repertório musical da Grécia Antiga feitas até então podem ter sido interpretadas e transcritas numa tessitura mais aguda do que teriam efetivamente soado. Assim, propomos retranscrever dois documentos musicais gregos antigos, o *Epitáfio de Seikilos* e um fragmento da tragédia *Orestes*, de Eurípides, de acordo com a proposta de Hagel. Deste modo, o projeto se propõe a produzir transcrições inexistentes até o momento seguindo as mais recentes diretrizes para este repertório, além de fornecer o conhecimento sobre a sociedade e o período aos quais cada documento estudado pertence. Nos propomos, também, produzir uma performance seguindo a nova proposta de Hagel.

Palavras-chave:

Grécia Antiga, Música, Retranscrição, Interpretação de Documentos Antigos

Introdução

De acordo com o Prof. Dr. Armand D'Angour, existem cerca de sessenta fragmentos de melodias de músicas gregas antigas sobreviventes (D'ANGOUR, 2017) e, segundo o Prof. Dr. David Creese, todas já foram interpretadas e transcritas (David Creese, comunicação pessoal, 2019). Para desenvolver este trabalho, focamos em dois desses documentos, que são o *Epitáfio de Seikilos* (200 d.C.) e o *Vienna Papyrus G 2315*, fragmento da tragédia *Orestes*, de Eurípides (cerca de 200 a.C.). O primeiro é considerado o documento musical grego antigo mais antigo completo que chegou até nós e o segundo, o mais antigo desse ramo, no entanto, incompleto.

Como mencionado anteriormente, todos os documentos musicais gregos antigos foram interpretados e transcritos. No entanto, de acordo com Stefan Hagel (2009), todas as transcrições feitas até então podem estar agudas em relação à possível tessitura "original". Em vista disso, nossos objetivos nessa pesquisa foram retranscrever as peças escolhidas com base na argumentação de Hagel, indo de encontro a informações que deram sustentação a esse argumento e a essa nova perspectiva que surgiu dentro da musicologia da Grécia Antiga.

Resultados e Discussão

Houve a explicação da argumentação de Stefan Hagel assim como a produção das novas transcrições de acordo com a proposta deste. Além disso, houve um estudo sobre a formação da Civilização Grega Antiga, com o intento de entender, a partir de uma perspectiva mais ampla, quem eram os gregos antigos. Estudamos, também, Atenas no Período Clássico e sua sociedade, com o intuito de compreender o contexto por trás do *Vienna Papyrus*

G 2315; também realizamos um estudo sobre o Período Romano e sua sociedade, de modo geral, com o objetivo de ilustrar o contexto do qual o *Epitáfio de Seikilos* faz parte. Fizemos, também, um estudo sobre como o conhecimento musical grego antigo chegou até nós, buscando entender como sabemos o que sabemos sobre a música grega antiga. Além disso, estudamos os dois principais instrumentos musicais gregos antigos: a Lira [λύρα] e o *Aulos* [αὐλός]. Ademais, com o propósito de compreender a importância da música na vida dos gregos antigos, fizemos um estudo sobre o papel desta na Grécia Antiga. Ao final da pesquisa, a orientanda fez uma performance do *Epitáfio de Seikilos* junto com a aluna Maria Fernanda Ribeiro; a performance, que consiste em um duo de Flauta Transversal e Xilofone, está disponível na plataforma de compartilhamento de vídeos *YouTube*.

Figura 1: *Vienna Papyrus G 2315*

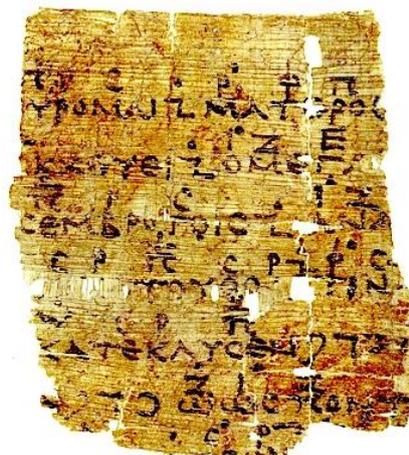




Figura 2: Retranscrição musical do *Vienna Papyrus* G 2315



Fonte: Produção Própria

Figura 5: Arranjo musical do *Epitáfio de Seikilos* para Flauta Transversal e Xilofone produzido pela orientanda

Epitáfio de Seikilos

Aidine - Turquia
200 d.C. (aprox.)

Arranjo: Ana Maria Ribeiro



Figura 3: *Epitáfio de Seikilos*



Fonte: Wikipedia Commons



Fonte: Produção Própria

Figura 4: Retranscrição musical do *Epitáfio de Seikilos*



Fonte: Produção Própria



Conclusão

Ao estudar sobre a Civilização Grega Antiga, pudemos ter um contexto mais amplo de quem eram os gregos antigos, como eles se identificavam e como a civilização grega foi formada, compreendendo melhor, dessa forma, de uma perspectiva macro, o contexto no qual os documentos estão inseridos. Ao olhar, depois, de uma forma mais isolada, percebemos que os documentos possuem contextos bem diferentes: por um lado, com o *Vienna Papyrus G 2315*, temos a Atenas Clássica com sua sociedade constituída por gregos; em contraposição, com o *Epitáfio de Seikilos*, temos Período Romano, onde a sociedade era composta por várias culturas diferentes e sob o domínio do Império Romano. Além disso, a partir das questões levantadas no presente projeto, foi possível observar o papel importante que a música desempenhava na vida dos gregos antigos, o que nos levou a compreender melhor aspectos culturais dessa antiga civilização.

Foco Atual

O nosso atual projeto de pesquisa objetiva estudar como está acontecendo a construção do conhecimento musical grego antigo atualmente. Além disso, também está particularmente interessado em olhar como essa música está sendo pesquisada, disseminada, praticada e percebida, estando inserido no campo da Etnomusicologia. O projeto de pesquisa em questão faz parte do Projeto Temático "Musical Local", e é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Agradecimentos

Agradecimento especial às minhas orientadoras, Profa. Dra. Suzel Ana Reily e Evanthia Patsiaoura. Agradeço, também, ao Prof. Dr. David Creese (Newcastle University); ao Prof. Dr. John C. Franklin (University of Vermont); à minha família; à Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Financiamento

Essa pesquisa contou com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências Bibliográficas

CREESE, David. *Conversa por e-mail com Ana Maria Ribeiro*. 15 fev. 2019.

_____. *Conversa por e-mail com Ana Maria Ribeiro*. 21 fev. 2019.

D'ANGOUR, Armand. Rediscovering Ancient Greek Music (2017). *YouTube*, 26 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4hOK7bU0SIY>. Acesso em: 3 mar. 2018.

FRANKLIN, John C. *Conversa por e-mail com Ana Maria Ribeiro*. 18 dez. 2019.

HAGEL, Stefan. *Ancient Greek Music: a new technical history*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

LANDELS, John. *Music in Ancient Greek and Rome*. Londres e Nova York: Routledge, 1999.

PÖHLMANN, Egert; WEST, Martin L. *Documents of Ancient Greek Music: the extant melodies and fragments*. Oxford: Clarendon Press, 2001.

WEST, Martin. L. *Ancient Greek Music*. Oxford: Clarendon Press, 1992.